

CINE DEBATE E PROTAGONISMO JUVENIL: CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Educação em Saúde; Adolescente; Programas de Saúde

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) representa uma estratégia de articulação entre saúde e educação, possibilitando a construção de ações voltadas à promoção da saúde e ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. No entanto, as práticas educativas desenvolvidas nesse contexto frequentemente permanecem centradas na transmissão vertical de informações, limitando a participação ativa dos estudantes. Nesse cenário, o profissional residente encontra um campo privilegiado para a implementação de metodologias participativas capazes de fortalecer o diálogo entre serviços, escolas e comunidade. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização do cine debate como estratégia de promoção da escuta qualificada e do protagonismo juvenil no âmbito do Programa Saúde na Escola.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por enfermeiras residentes em Saúde da Família em escolas públicas do território adscrito. A atividade consistiu na exibição de produções audiovisuais brasileiras seguidas de rodas de conversa mediadas pelas residentes, abordando temáticas relacionadas ao cotidiano dos adolescentes. A proposta foi fundamentada em metodologias ativas e participativas, compreendendo os estudantes como sujeitos produtores de conhecimento e protagonistas do processo educativo.

Resultados / Discussão

O cine debate configurou-se como um potente dispositivo pedagógico de aproximação entre adolescentes, escola e equipe de saúde. As narrativas emergidas durante os encontros evidenciaram demandas, inquietações e experiências frequentemente invisibilizadas nos espaços formais de cuidado e educação. A metodologia favoreceu a construção de um ambiente de confiança, ampliando a participação dos estudantes e estimulando reflexões críticas sobre temas presentes em seus cotidianos. Para além da promoção da saúde, a experiência possibilitou o exercício da escuta como prática democrática, reconhecendo os adolescentes como sujeitos de direitos e atores centrais na construção das ações desenvolvidas. No campo formativo, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, ao trabalho multiprofissional e à integração ensino-serviço-comunidade, fortalecendo uma perspectiva de cuidado comprometida com os princípios da participação social e da integralidade.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que o cine debate ultrapassa a condição de recurso didático, constituindo-se como estratégia de produção de cuidado, fortalecimento de vínculos e valorização das vozes juvenis. Ao promover espaços de diálogo horizontal e reflexão compartilhada, a metodologia contribuiu para o fortalecimento do Programa Saúde na Escola e para a formação de residentes capazes de construir práticas educativas mais democráticas, participativas e alinhadas às necessidades dos territórios.

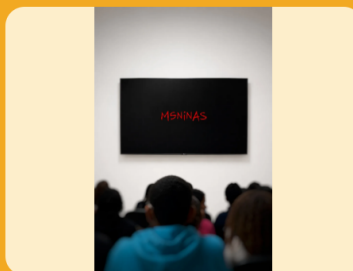
Imagens Anexas



Card de divulgação: Atividade



Preparativos: Pré-sessão



Documentário: Meninas (2006)

Link Adicional



Referência Bibliográfica

1. DUARTE, R. Cinema & educação 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. | 2. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. | 3. MAZON Luciana Maria, et al. Utilizando metodologias ativas para a educação permanente em saúde para qualificação do Programa Saúde na Escola. Saúde e meio ambient.: rev. interdisciplin. Dez, 2017;6(3):9-12. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/1674>